



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15952 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 03 - Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos

ESTUDANTES DAS CAMADAS POPULARES: TRAJETÓRIAS DE EDUCAÇÃO FORMAL, NO PRÉ-VESTIBULAR NÚCLEO DÉRCIO ANDRADE E NO UNIVERSO DO TRABALHO

Gabriela Rocha Guimarães - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO

Elmir de Almeida - USP- Universidade de São Paulo

ESTUDANTES DAS CAMADAS POPULARES: TRAJETÓRIAS DE EDUCAÇÃO FORMAL, NO PRÉ-VESTIBULAR NÚCLEO DÉRCIO ANDRADE E NO UNIVERSO DO TRABALHO

A pesquisa de doutorado em andamento se insere no campo dos estudos sobre o sucesso escolar nas camadas populares. O estudo objetiva interpretar analiticamente as trajetórias de educação básica e superior de estudantes dos setores populares, as condições da profissionalização que atingiram e a continuidade da formação educacional após o ensino superior. Nossos interlocutores são indivíduos que se formaram em IES públicas ou privadas, e que passaram pelo pré-vestibular Núcleo Dércio Andrade, em Passos-MG.

Trata-se de pesquisa qualitativa, com a utilização de entrevista com roteiro semiestruturado, formulado para se obter dados e informações que permitam a construção de respostas a questão central da pesquisa. As entrevistas serão audiogravadas e transcritas na íntegra. Planeja-se entrevistar de seis a doze sujeitos. Constituído o *corpus*, será realizada uma análise de conteúdo tomando como referência os procedimentos propostos por Bardin (1977).

A literatura especializada atesta que, a partir da década de 1990, o ensino superior brasileiro expandiu-se significativamente e vem produzindo uma diferenciação socioeconômica, étnico-racial e etária de seus estudantes. A despeito do aumento percentual e

da diferenciação interna dos ingressantes no ensino superior, ainda é possível apreender desigualdades de acesso a este nível de educação, determinadas tanto por questões institucionais quanto por questões intrínsecas aos indivíduos e/ou suas famílias (PINTO, 2004).

Os jovens das camadas populares passaram a lutar por mais oportunidades na área da educação, especialmente a partir dos anos 1990, e é justamente a partir desse período que começam a surgir no Brasil os primeiros estudos dedicados à compreensão de trajetórias escolares prolongadas nas camadas populares. As pesquisas discutem o acesso e a permanência do estudante pobre no ensino superior buscando, sobretudo, conhecer as práticas familiares de escolarização que possibilitaram o ingresso e a finalização dos estudos, bem como o transcorrer da experiência universitária desses estudantes (PIOTTO, 2007).

A produção brasileira sobre o tema tem se ancorado, em grande parte, nos estudos de Pierre Bourdieu (1979; 1999; 2018), bem como nas atualizações e/ou revisões dos trabalhos por ele realizados, a exemplo da produção de Bernard Lahire (1997).

Na obra de Bourdieu (1979; 1999) são seminais as formulações que ele apresenta do conceito de capital cultural, e as formas pelas quais ele se objetiva nas experiências dos indivíduos: o capital incorporado, relacionado ao corpo do indivíduo e aos processos de internalização que ele realiza de suas propriedades; o capital objetivado, presente em suportes materiais – bens e produtos culturais; e o capital institucionalizado, presente em certificações, diplomas, distinções assegurados por instituições sociais e culturais.

Bourdieu e Passeron (2018) afirmam que entre todos os fatores de diferenciação do indivíduo, a origem social é o que exerce maior influência no âmbito escolar. Por sua vez, a partir de seus estudos, Lahire (1997) concluiu que o desempenho escolar dos alunos pesquisados não podia ser entendido como uma reprodução direta da situação social, econômica e cultural de suas famílias. Na inexistência de capital cultural, os casos de “sucessos” foram explicados por características da organização familiar.

As reflexões teóricas propostas pelo sociólogo Danilo Martuccelli também podem contribuir com a discussão da temática. Os conceitos de prova social e suporte, tal como propostos por Martuccelli (2010), podem auxiliar na compreensão das trajetórias individuais dos participantes deste estudo e no estabelecimento de conexões destas como com o espaço social mais amplo.

A partir das entrevistas já realizadas, constatou-se que os interlocutores, a despeito de possuírem origem social semelhante – provenientes de famílias com baixo capital econômico e cultural – trilharam caminhos distintos na construção de uma trajetória escolar longa. No entanto, apesar das diferenças identificadas nas trajetórias, há pontos comuns nas narrativas, tais como: o incentivo de familiares no tocante a continuidade dos estudos; educação básica concluída na rede pública de ensino; inserção precoce no mundo do trabalho; apresentação de uma boa imagem de si enquanto estudante; realização do cursinho comunitário Dércio

Andrade; por fim, tem-se que a conclusão do ensino superior impactou positivamente a vida pessoal e profissional mediante aumento considerável de renda e o sentimento de maior valorização social, a partir da conquista de uma ocupação profissional.

Palavras-chave: sucesso escolar, camadas populares, ensino superior.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. – Lisboa/Portugal, Edições 70, 1977, 229p.

BOURDIEU, P; PASSERON, J-C. *Os herdeiros: os estudantes e a cultura*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2018, 171p.

BOURDIEU, P. Les trois états du capital culturel. *Actes de la recherche en sciences sociales*, v. 30, p. 3-6, nov., 1979.

BOURDIEU, P. Os três estados do capital cultural. CATANI, A; NOGUEIRA, M.A. (orgs.). *Escritos de educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999, p. 71-79.

LAHIRE, B. *Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável*. São Paulo: Ed. Ática, 1997.

MARTUCCELLI, D. La individuación como macrosociología de la sociedad singularista. *Persona y Sociedad*, v. XXIV, n. 03, p. 09-29, 2010.

PINTO, J. M. R. O acesso à educação superior no Brasil. *Educação & Sociedade*. vol. 25, n.88, p. 727-756, 2004.

PIOTTO, D. C. *As exceções e suas regras: estudantes das camadas populares em uma universidade pública*. 2007. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.